

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**



RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL

AVICON QOCon Tec SED 2023/2024

PROCESSO SELETIVO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA CONVOCAÇÃO E CADASTRAMENTO EM BANCO DE DADOS, NA ÁREA DE SEGURANÇA E DEFESA, COM VISTAS À PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA OS ANOS DE 2023/2024 (QOCon Tec SED 2023/2024).

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

PORTARIA DIRAP Nº 204/3SM1, DE 27 DE MARÇO DE 2023.

Protocolo COMAER nº 67410.006997/2023-55

Aprova o Aviso de Convocação do
Processo Seletivo para o QOCon Tec
SED 2023/2024.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, por delegação de competência do Comandante da Aeronáutica, estabelecida pela Portaria nº 258/GC3, de 14 de março de 2022; no uso das atribuições que lhe confere o art. 10, inciso IV do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2021), aprovado pela Portaria nº 184/GC3, de 19 de novembro de 2021; o previsto no inciso IV e no § 2º do art. 20 do Decreto nº 10.986, de 8 de março de 2022, “Regulamento da Reserva da Aeronáutica”, resolve:

Art. 1º Aprovar o Aviso de Convocação do Processo Seletivo para Convocação e Cadastramento em Banco de Dados de Profissionais de Nível Superior, na área de Segurança e Defesa, com vistas à Prestação do Serviço Militar Voluntário, em caráter temporário, para os anos de 2023/2024 (QOCon Tec SED 2023/2024).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

Sumário

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	5
1.1	FINALIDADE	5
1.2	AMPARO NORMATIVO	5
1.3	APLICAÇÃO	5
1.4	DIVULGAÇÃO	5
1.5	RESPONSABILIDADE	6
1.6	DAS LOCALIDADES	6
1.7	SITUAÇÃO APÓS A INCORPORAÇÃO	6
1.8	CALENDÁRIO DE EVENTOS	7
1.9	DO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO	7
1.10	DÚVIDAS SOBRE O PROCESSO SELETIVO	7
2	OBJETIVO DO PROCESSO SELETIVO	7
2.1	PÚBLICO ALVO	7
2.2	QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS	7
2.3	CONVOCAÇÃO PARA INCORPORAÇÃO	8
3	PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO	8
3.1	CONDIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO	8
4	INSCRIÇÃO	9
4.1	ORIENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO	9
4.2	RESULTADO DA INSCRIÇÃO	9
5	SELEÇÃO	9
5.1	ETAPAS	9
5.2	ENCAMINHAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS (EED)	10
5.3	VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS (VDD)	12
5.4	REVISÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS (RDD)	13
5.5	AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL (ACD)	13
5.6	CONCENTRAÇÃO INICIAL (CI)	15
5.7	INSPEÇÃO DE SAÚDE (INPSAU) E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (AP)	16
5.8	TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)	18
5.9	CONCENTRAÇÃO FINAL (CF)	19
5.10	HABILITAÇÃO À INCORPORAÇÃO (HI)	19
6	RECURSOS	20
6.1	INTERPOSIÇÃO	20
6.2	RECURSO QUANTO AO PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA	20
6.3	RECURSO QUANTO AO PARECER DA REVISÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS	20
6.4	RECURSO QUANTO À AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL	21
6.5	RECURSO QUANTO À INSPEÇÃO DE SAÚDE	21
6.6	RECURSO QUANTO À AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	21
6.7	RECURSO QUANTO AO TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO	22
7	DISPOSIÇÕES GERAIS	22
7.1	COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS	22
7.2	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	22
7.3	UNIFORMES E TRAJES	22
7.4	CRITÉRIOS DE DESEMPATE	23
7.5	EXCLUSÃO DO PROCESSO SELETIVO	23
7.6	INCORPORAÇÃO	23
7.7	VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO	24
8	DISPOSIÇÕES FINAIS	24

SUMÁRIO DE ANEXOS

Anexo A	Siglas e Vocábulo	26
Anexo B	Calendário de Eventos	27
Anexo C	Endereços das Organizações Militares (OM) Responsáveis	31
Anexo D	Quadro de Vagas por Localidades	32
Anexo E	Requisitos Específicos	33
Anexo F	Lista de Verificação de Documentos Digitais para EED	34
Anexo G	Parâmetros de Qualificação Profissional - Segurança e Defesa	35
Anexo H	Ficha de Avaliação Curricular - Segurança e Defesa	36
Anexo I	Modelo de Ficha de Parecer do Comandante, Chefe ou Diretor da OM	37
Anexo J	Lista de Verificação de Documentos de Saúde	38
Anexo K	Modelo de Atestado Médico Psiquiátrico	39
Anexo L	Modelo de Atestado Psicológico	40
Anexo M	Declaração de Isenção de Conflito de Interesses	41
Anexo N	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF)	42
Anexo O	Modelo de Requerimento em Grau de Recurso	45
Anexo P	Lista de Verificação de Documentos da Etapa Concentração Final	46

PROCESSO SELETIVO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA CONVOCAÇÃO E CADASTRAMENTO EM BANCO DE DADOS, NA ÁREA DE SEGURANÇA E DEFESA, COM VISTAS À PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA OS ANOS DE 2023/2024 (QOCon Tec SED 1-2023/2024).

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A inscrição implicará ao voluntário a aceitação irrestrita das normas e das condições estabelecidas neste AVICON, bem como de outras que vierem a ser publicadas no decorrer da seleção.

A participação dos voluntários, no presente processo seletivo não implica, por parte da Força Aérea Brasileira, qualquer compromisso quanto à incorporação às fileiras da FAB.

1.1 FINALIDADE

Regular e divulgar as condições e os procedimentos aprovados para a inscrição e participação neste Processo Seletivo.

1.2 AMPARO NORMATIVO

1.2.1 O presente AVICON tem por fundamento as seguintes legislações:

- a. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- b. Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, “Lei do Serviço Militar”;
- c. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, “Estatuto dos Militares”;
- d. Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011, “Lei de Ensino da Aeronáutica”;
- e. Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, “Regulamento da Lei do Serviço Militar”;
- f. Decreto nº 10.986, de 8 de março de 2022, “Regulamento da Reserva da Aeronáutica”;
- g. ICA 160-6, de 22 de dezembro de 2022, “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica”;
- h. NSCA 160-14, de 5 de agosto de 2022, “Abordagem do uso indevido de substâncias psicoativas na Aeronáutica”; e
- i. NSCA 54-4, de 23 de novembro de 2020, “Aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico para Exames de Admissão, Seleção e Avisos de Convocação do Comando da Aeronáutica (COMAER)”.

1.3 APLICAÇÃO

1.3.1 Às Organizações Militares (OM) do COMAER envolvidas na seleção.

1.3.2 A todos os voluntários à prestação do Serviço Militar, em caráter temporário, interessados em participar da seleção, que atendam às condições e às normas estabelecidas neste AVICON.

1.4 DIVULGAÇÃO

1.4.1 O ato de aprovação do presente AVICON encontra-se publicado no Diário Oficial da União (DOU) e em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

1.4.2 Para conhecimento dos interessados, este AVICON e todas as publicações estarão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: www.convocacaotemporarios.fab.mil.br.

1.4.3 O endereço eletrônico citado no item 1.4.2 é o meio oficial de comunicação da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP), dos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP) e das Comissões de Seleção Interna (CSI) e deverá ser utilizado pelos voluntários para obtenção de informações a respeito do acompanhamento de todas as etapas, datas, locais e horários de realização dos eventos do Processo Seletivo.

1.5 RESPONSABILIDADE

1.5.1 O Processo Seletivo será regido por este AVICON, o qual será executado pelas CSI e supervisionado pelos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP) e demais órgãos do COMAER que tenham envolvimento com as atividades de seleção ou OM responsáveis, listadas no Anexo C.

1.5.2 É de inteira responsabilidade do voluntário a leitura, o conhecimento pleno deste AVICON e de seus anexos, bem como o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Processo Seletivo, por meio do endereço eletrônico do AVICON, citado no item 1.4.2.

1.5.3 A inscrição neste Processo Seletivo implica, por parte do voluntário, no conhecimento das legislações previstas no item 1.2 e na aceitação irrestrita das normas e das condições estabelecidas neste AVICON, bem como de todas as demais instruções que eventualmente vierem a ser aprovadas e divulgadas no endereço eletrônico do Processo Seletivo.

1.6 DAS LOCALIDADES

1.6.1 As localidades estão distribuídas conforme o estabelecido no Anexo D deste AVICON.

1.6.2 As vagas serão preenchidas pelos voluntários que forem selecionados, classificados e habilitados à incorporação, por localidade.

1.7 SITUAÇÃO APÓS A INCORPORAÇÃO

1.7.1 Ao serem incorporados para a realização do Estágio de Instrução Técnico - EIT, os convocados serão declarados Primeiro-Tenente, Segundo-Tenente ou Aspirante a Oficial do QOCon, na área de Segurança e Defesa, de acordo com o posto que já possuíam.

1.7.2 Os Oficiais/Aspirantes a Oficial R/2 da Reserva não Remunerada, oriundos de Forças distintas da Aeronáutica, depois de incorporados, realizarão o Estágio de Instrução Técnico (EIT) tendo a duração de 12 (doze) meses, a contar da data de incorporação, podendo ser prorrogado nos termos do Capítulo V do Decreto nº 10.986, de 8 de março de 2022.

1.7.3 Os Oficiais/Aspirantes a Oficial R/2 da Reserva não Remunerada, oriundos de Forças distintas da Aeronáutica, ao serem incorporados, realizarão a 1ª fase do EIT, com duração prevista de 60 dias corridos, em uma das OM constantes no Anexo C deste AVICON.

1.7.4 Após o término da 1ª fase do EIT, os militares concludentes realizarão o Estágio Específico no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), localizado em Lagoa Santa, Minas Gerais, com duração de 3 (três) semanas.

1.7.5 Os gastos com deslocamento, hospedagem e alimentação APENAS para a realização do ESTÁGIO ESPECÍFICO NO CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA serão custeados pelo COMAER.

1.7.6 O Comando da Aeronáutica somente se responsabilizará com o custeio dos gastos citados no item 1.7.5 relativos ao candidato, NÃO estendendo este direito aos seus dependentes.

1.7.7 O voluntário que for militar da ativa, até a data anterior ao dia da incorporação e que não tenha pertencido ao QOCon, também realizará o EIT.

1.7.8 O voluntário que pertença ou tenha pertencido à Força Aérea Brasileira será submetido à apreciação da Secretaria de Avaliação e Promoções (SECPROM), para ser selecionado neste Processo Seletivo.

1.7.9 O Oficial/Aspirante a Oficial que, porventura, não venha a obter grau mínimo de aproveitamento no EIT e no Estágio Específico será licenciado do serviço ativo, por conveniência do serviço, conforme dispõe a alínea “b”, parágrafo 3º do art. 121 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), alterado pela Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019.

1.7.10 Os oficiais da reserva não remunerada, oriundos da Aeronáutica, realizarão o EIT na OM para a qual venham a ser designados.

1.7.11 Os voluntários que forem incorporados deverão observar o que prevê a Emenda Constitucional nº 77, de 11 de fevereiro de 2014, que estende apenas aos profissionais de saúde das Forças Armadas a possibilidade de cumulação de cargo a que se refere o art. 37, inciso XVI, alínea “c” da Constituição Federal, com prevalência da atividade militar.

1.8 CALENDÁRIO DE EVENTOS

1.8.1 Para a realização de todas as Etapas previstas neste Processo Seletivo, incluindo as informações pormenorizadas, o voluntário deverá observar, rigorosamente, o cumprimento do estabelecido no Calendário de Eventos constante do Anexo B, bem como os prazos, horários, locais e datas de comparecimentos divulgados pela CSI.

1.9 DO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

1.9.1 Os eventuais pedidos de impugnação do Processo Seletivo deverão ser efetivados, por meio do e-mail sericotemporario.dirap@fab.mil.br, no período estabelecido no Calendário de Eventos (Anexo B).

1.10 DÚVIDAS SOBRE O PROCESSO SELETIVO

1.10.1 Para retirada de dúvidas sobre o processo seletivo, os voluntários deverão consultar o SEREP responsável por sua região de inscrição, por meio dos telefones ou e-mails constantes do Anexo C.

2 **OBJETIVO DO PROCESSO SELETIVO**

2.1 PÚBLICO ALVO

2.1.1 O presente Processo Seletivo destina-se a selecionar, convocar e cadastrar em banco de dados, cidadãos brasileiros natos, de sexo masculino, que sejam voluntários à prestação do Serviço Militar Temporário, que tenham concluído o Ensino de Nível Superior, que preencham os Requisitos Específicos exigidos no Anexo E, para o desempenho da profissão na Área de Segurança e Defesa, e que atendam às condições e às normas estabelecidas neste AVICON.

2.2 QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS

2.2.1 O Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados destina-se a suprir as necessidades de Oficiais para o exercício de funções especializadas, de caráter temporário, do interesse do COMAER.

2.3 CONVOCAÇÃO PARA INCORPORAÇÃO

2.3.1 O número de convocações para a incorporação dos voluntários aprovados em todas as Etapas estará a critério do COMAER.

2.3.2 A Administração poderá efetuar novas convocações, dentre os voluntários habilitados à incorporação, respeitando-se a sequência da classificação, por localidade, até a validade deste Processo Seletivo.

2.3.3 Ao indicar a sua opção de localidade, o voluntário deverá consultar o Anexo D deste AVICON.

2.3.4 O voluntário somente será incorporado na localidade para a qual concorre.

3 **PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO**

3.1 CONDIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO

3.1.1 São condições para a participação, sob pena de exclusão da seleção:

- a) ser brasileiro nato, do sexo masculino;
- b) ser voluntário;
- c) não ter completado 41 (quarenta e um) anos de idade até a data de sua incorporação;
- d) possuir os Requisitos Específicos exigidos para a área de Segurança e Defesa, conforme Anexo E;
- e) caso seja ex-militar ou militar da ativa, não ter completado 72 (setenta e dois) meses, de efetivo serviço, prestado a qualquer uma das Forças Armadas, contínuos ou não, considerada qualquer espécie de Serviço Militar (inicial, estágios, dilação, prorrogações e outros) até a data da incorporação;
- f) estar classificada, no mínimo, no “Bom Comportamento”, se praça da ativa;
- g) não ser praça estabilizada das Forças Armadas ou de Força Auxiliar;
- h) se militar da reserva de 2ª ou 3ª classe da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, não possuir posto ou graduação superior à prevista para o respectivo Quadro;
- i) não ter sido o Oficial excluído do serviço ativo por indignidade ou incompatibilidade, e a praça excluída ou licenciada a bem da disciplina;
- j) não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino, por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- k) possuir idoneidade moral, que poderá ser apurada por meio de averiguação da vida pregressa junto aos órgãos públicos competentes;
- l) não estar respondendo, na data prevista para a incorporação, processo criminal na Justiça Militar ou Comum;
- m) não estar cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido a medida de segurança;
- n) não ter sido condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;
- o) não ter sido punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo, em processo disciplinar, administrativo ou judicial;
- p) não ter sido desincorporado, expulso ou julgado desertor, nos termos da legislação que regula o Serviço Militar;
- q) encontrar-se em dia com as obrigações militares por ocasião da Etapa de Concentração Final/Habilitação à Incorporação;
- r) não ser detentor de Certificado de Isenção do Serviço Militar motivado por incapacidade física, mental ou moral;

- s) não se encontrar, na data prevista para a incorporação, no exercício de qualquer cargo, emprego ou função pública, ainda que da Administração Pública Indireta, mesmo que de natureza temporária, exceto para os profissionais da área de saúde; e
- t) estar em dia com suas obrigações eleitorais.

4 INSCRIÇÃO

4.1 ORIENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

4.1.1 A inscrição importa no conhecimento e na aceitação do disposto neste AVICON, bem como em seus anexos, e declarações constantes no ato da inscrição, devendo o voluntário certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a área pretendida.

4.1.2 A inscrição deverá ser realizada no período previsto no Calendário de Eventos (Anexo B) deste AVICON, por meio do endereço eletrônico: www.convocacaotemporarios.fab.mil.br

4.1.3 Ao acessar o endereço eletrônico, o voluntário deverá:

- a) realizar seu cadastro; e
- b) realizar a inscrição, por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição (FI).

4.1.4 Caso o voluntário venha esquecer a sua senha, poderá recuperá-la através do link “NÃO LEMBRA SUA SENHA?”.

4.1.5 Para a recuperação de senha o voluntário deverá preencher corretamente a sua data de nascimento e seu CPF, em seguida “validar dados”.

4.1.6 Somente após o término dos períodos de inscrição, de acordo com o Calendário de Eventos (Anexo B), será possível realizar a impressão da Ficha de Inscrição, que deverá ser encadernada, juntamente com os demais documentos, previstos nos Anexos F e Q.

4.1.7 O voluntário somente poderá inscrever-se para uma ÚNICA localidade prevista no Anexo D.

4.2 RESULTADO DA INSCRIÇÃO

4.2.1 Ao término do período de inscrição, será publicada uma relação geral, em ordem alfabética, por localidade, dos voluntários inscritos via internet.

5 SELEÇÃO

5.1 ETAPAS

5.1.1 A seleção será constituída das seguintes Etapas:

- a) Encaminhamento Eletrônico de Documentos (EED);
- b) Validação de Documentos Digitais (VDD);
- c) Revisão de Documentos Digitais (RDD);
- d) Avaliação Curricular Digital (ACD);
- e) Concentração Inicial (CI);
- f) Inspeção de Saúde (INSPSAU) e Avaliação Psicológica (AP);
- g) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF);
- h) Concentração Final (CF); e
- i) Habilitação à Incorporação (HI).

5.1.2 Uma vez divulgados pelas CSI, os dias, horários e locais de cada Etapa, essas informações tornam-se vinculantes, sendo compulsório o comparecimento do voluntário. Sendo assim, NÃO haverá segunda chamada para a realização de quaisquer Etapas.

5.1.3 Em todas as Etapas deste Processo Seletivo, será obrigatório o porte do documento oficial de identificação original.

5.1.4 A participação nas Etapas do Processo Seletivo do voluntário ou do seu representante legal (procurador), para os casos previstos neste AVICON, somente ocorrerá na localidade em que o voluntário optou no momento da inscrição.

5.1.5 O procurador, para os casos previstos, deverá apresentar uma procuração do voluntário, manuscrita ou digitada, com a firma reconhecida em cartório ou apresentar uma procuração, portando as originais da sua identidade e do outorgante, a fim de atender ao art. 3º, inciso I da Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018.

5.2 ENCAMINHAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS (EED)

5.2.1 A Etapa de Encaminhamento Eletrônico de Documentos (EED) é OBRIGATÓRIA e as datas e horários para o encaminhamento estão definidos no Anexo B deste AVICON.

5.2.2 Após concluir sua Inscrição, o voluntário deverá anexar sua Ficha de Inscrição aos documentos necessários à conclusão de sua Inscrição, constantes no Anexo F deste AVICON.

5.2.3 As cópias dos documentos constantes da Lista de Verificação de Documentos Digitais para EED deverão estar dispostas na sequência estabelecida no Anexo F deste AVICON.

5.2.4 Os voluntários deverão apresentar, para fins de análise e cômputo de pontuação no quesito “CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO”, cópias de diplomas e/ou de certificados de conclusão de cursos de pós-graduação, conforme abaixo:

- a) cópia dos diplomas/certificados ou declarações de conclusão de cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” (mestrado), referentes à especialidade a que concorre, emitidos por instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação; e/ou
- b) cópia dos diplomas/certificados ou declarações de conclusão de cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*” (especialização), com duração igual ou superior a 360 horas/aula, referentes à especialidade a que concorre, emitidos por instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação.

5.2.5 Somente serão considerados documentos oficiais de identificação válidos:

- a) as carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública ou Defesa Social, pelas Polícias Militares, pelos Corpos de Bombeiros Militares, pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos e similares);
- b) o passaporte;
- c) as carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade;
- d) a carteira de trabalho; e
- e) a carteira nacional de habilitação.

5.2.6 O voluntário que apresentar boletim de ocorrência policial registrando roubo, furto ou extravio do documento de identificação, poderá participar da Etapa correspondente, desde que o boletim tenha sido emitido em até 30 (trinta) dias antes da data prevista para a referida Etapa.

5.2.7 Os seguintes procedimentos deverão ser realizados para o correto Encaminhamento Eletrônico de Documentos (EED) e Conclusão da Inscrição no Processo Seletivo:

- a) digitalizar, separadamente, cada documento previsto e na ordem estabelecida no Anexo F;
- b) nominar cada documento de acordo com sua posição na lista de estabelecida no Anexo F (Apenso A, Apenso B, Apenso C... etc);
- c) anexar cada documento no e-mail a ser encaminhado;
- d) remeter para o e-mail: tecsed2023@fab.mil.br;
- e) escrever o número de inscrição do voluntário, no campo “Assunto”;
- f) não escrever nenhum texto no campo “mensagem”;
- g) confirmar se todos os documentos foram anexados corretamente; e
- h) encaminhar UM ÚNICO e-mail, contendo todos os Documentos descritos no Anexo F e, caso necessário, quando solicitado pela CSI, o voluntário poderá encaminhar outros e-mails para correção ou complementação da sua inscrição no presente certame.

5.2.8 Todos os documentos deverão estar em arquivo digital tipo PDF.

5.2.9 O e-mail deverá ter, no máximo, 15 MB (quinze megabytes);

5.2.10 NÃO será permitido o uso de arquivos ou aplicativos de compressão tipo “ZIP” nos documentos anexados ao e-mail;

5.2.11 SOMENTE SERÁ ACEITO o Encaminhamento Eletrônico dos documentos previstos no Anexo F nas datas e horários estabelecidos no Calendário de Eventos (Anexo B).

Exemplo:

Determinado voluntário pretende se inscrever para prestar o Serviço Militar Temporário na Especialidade de Segurança e Defesa, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Desta forma, ele deve imprimir sua ficha de inscrição e, em seguida, digitalizar, separadamente, cada documento que completa sua Inscrição (Anexo F), nomeando-os conforme descrito a seguir:

- Apenso A** *Lista de Verificação de Documentos Digitais para EED;*
Apenso B *Ficha de Inscrição;*
Apenso C *Identidade;*
Apenso D *CPF;*
Apenso E *Diploma ou Certificado ou Declaração/Certidão (Ensino Superior);*
Apenso F *Diploma ou Certificado (Cursos de Pós-graduação); e*
Apenso G *Comprovante de experiência profissional.*

Por fim, o voluntário deverá, no campo “ASSUNTO” de seu e-mail, escrever o seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO, e enviar para o e-mail tecsed2023@fab.mil.br.

5.2.12 Após o encaminhamento do e-mail, a CSI remeterá um e-mail confirmando o recebimento do arquivo eletrônico, no entanto, este informativo apenas confirma o recebimento do e-mail do voluntário, assim, NÃO será emitido parecer sobre o conteúdo dos arquivos anexados, neste momento.

5.2.13 Caso o total de arquivos anexados esteja acima do tamanho máximo exigido (15 MB), o e-mail poderá ser rejeitado pelo sistema eletrônico.

5.2.14 Caso o tamanho total dos arquivos digitalizados correspondente aos documentos de sua Inscrição esteja maior que o permitido, o voluntário deverá redimensionar os arquivos anexados e reenviar o e-mail.

5.2.15 O COMAER não se responsabilizará por inscrição não realizada por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, desta forma o Comando da Aeronáutica recomenda que os voluntários NÃO deixem para realizar suas inscrições no final do período de inscrição.

5.3 VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS (VDD)

5.3.1 A Etapa Validação de documentos digitais (VDD) ocorrerá a partir do encaminhamento do e-mail contendo os arquivos eletrônicos correspondentes a Inscrição e consiste em uma análise QUALITATIVA dos documentos encaminhados pelos voluntários por ocasião da Etapa de Encaminhamento Eletrônico de Documentos (EED).

5.3.2 Os diplomas expedidos por universidades estrangeiras deverão ser revalidados por universidades públicas, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

5.3.3 Os diplomas de mestrado expedidos por universidades estrangeiras deverão ser reconhecidos por universidades brasileiras que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

5.3.4 Os diplomas ou certificados de conclusão de cursos realizados no exterior, somente serão considerados, para fins de pontuação, quando estiverem traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

5.3.5 Ao receber os documentos digitalizados, os membros da CSI farão uma análise preliminar, emitindo parecer “VÁLIDO” ou “NÃO VÁLIDO” sobre a validade de cada documento encaminhado pelo voluntário.

5.3.6 A CSI publicará no site oficial do Processo Seletivo duas relações, por ordem alfabética dos voluntários: “INSCRIÇÕES COMPLETAS” e “INSCRIÇÕES COM PENDÊNCIA”.

5.3.7 Os voluntários que tiverem suas inscrições classificadas como “INSCRIÇÕES COMPLETAS” (com todos os documentos validados) prosseguirão diretamente para a Etapa Avaliação Curricular Digital (ACD).

5.3.8 Caso qualquer dos documentos apresentados seja classificado como “NÃO VÁLIDO”, o voluntário receberá o parecer “INSCRIÇÃO COM PENDÊNCIA” e o motivo da pendência será publicado no site do oficial do Processo Seletivo.

5.3.9 Também terá sua Inscrição considerada “COM PENDÊNCIA”, o militar ou ex-militar da Aeronáutica que receber parecer Desfavorável da Comissão de Promoções da CSI.

5.3.10 O voluntário que tiver sua Inscrição declarada “COM PENDÊNCIA”, caso queira, poderá encaminhar novo e-mail contendo os documentos para correção de sua inscrição, por meio de encaminhamento do e-mail Revisional, até que sua inscrição não contenha mais pendências.

5.4 REVISÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS (RDD)

5.4.1 Na Etapa RDD, ao tomar conhecimento da(s) pendência(s) de sua inscrição, o voluntário poderá encaminhar o e-mail Revisional, contendo as correções das pendências.

5.4.2 O e-mail Revisional deverá seguir os mesmos parâmetros descritos no item 5.2 (Encaminhamento Eletrônico de Documentos), no entanto, o voluntário deverá encaminhar somente o(s) documento(s) com a(s) correção(ões) da(s) pendência(s), conforme indicado pela CSI.

5.4.3 Ao receber o e-mail Revisional contendo novos arquivos digitalizados, os membros da CSI farão nova análise e emitirão parecer “VÁLIDO” ou “NÃO VÁLIDO” sobre a correção das pendências.

5.4.4 O voluntário que não tenha encaminhado o e-mail Revisional ou tenha recebido parecer “NÃO VÁLIDO” para os documentos designados pelas letras “a”, “b”, “c”, “d” e “e” do Anexo F, na revisão, terá sua inscrição classificada como “INSCRIÇÕES INDEFERIDAS”.

5.4.5 O voluntário que não tenha encaminhado o e-mail Revisional ou tenha recebido parecer “NÃO VÁLIDO” para os documentos designados pelas letras “f” e “g” do Anexo F, na revisão, terá sua inscrição classificada como “INSCRIÇÕES COMPLETAS”, porém os documentos não serão avaliados para fins de pontuação.

5.4.6 O voluntário que não concordar com o parecer da CSI sobre seus documentos poderá encaminhar, via e-mail, um Requerimento em Grau de Recurso.

5.4.7 Do mesmo modo, os voluntários militares ou ex-militares da Aeronáutica que obtiverem parecer desfavorável emitido pela CSI, após análise da Secretaria de Avaliação e Promoções (SECPROM), poderão impetrar Requerimento em Grau de Recurso.

5.4.8 Os parâmetros para o Requerimento em Grau de Recurso encontram-se descritos no item 6 e sua formatação está prevista no Anexo O, deste AVICON.

5.5 AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL (ACD)

5.5.1 A Etapa Avaliação Curricular Digital (ACD) será realizada por meio da análise dos documentos comprobatórios dos parâmetros de qualificação profissional em formato digital e contabilizará um total de até 100 (cem) pontos, em estrita observância às normas contidas neste AVICON.

5.5.2 Somente serão avaliadas as inscrições consideradas “DEFERIDAS” nas etapas anteriores.

5.5.3 Para fins de avaliação curricular, somente serão considerados os períodos de experiência profissional adquiridos ou cursos de pós- formação concluídos até dia previsto para a data inicial da VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS.

5.5.4 Para que seja computada a pontuação relativa aos “Cursos pós- formação”, serão aceitos somente os diplomas/certificados em que conste a carga horária, conforme parâmetros do Anexo G.

5.5.5 É vedado o somatório de diplomas/certificados com a finalidade de atingir a carga horária mínima, exigida para cada curso.

5.5.6 Para fins de cômputo de pontuação estabelecido nos Parâmetros de Qualificação Profissional, os voluntários deverão apresentar comprovantes de acordo com as especificações a seguir:

5.5.6.1 Experiência profissional na administração pública civil ou militar:

- a) documento expedido por órgão do Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, em papel timbrado, com carimbo (ou impressão do CNPJ e da Razão Social) do órgão expedidor, do setor ou respectivo Órgão Responsável, constando nome completo do assinante, data e assinatura, que informe o período, com data completa de início e fim, e a descrição das atividades desenvolvidas na área que concorre ou associadas à área pleiteada, confirmando o exercício de ocupações associadas à especialidade pleiteada.

5.5.6.2 Experiência profissional em empresa privada:

- a) cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), que poderá ser em formato DIGITAL, da página de identificação com foto, dados pessoais e do registro do contrato de trabalho; e
- b) extrato do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), contendo o Registro oficial da Experiência Profissional.

5.5.6.3 Experiência profissional como autônomo:

- a) cópia de contrato de prestação de serviços ou de recibo de pagamento de autônomo (RPA), acrescido de declaração do contratante, com firma reconhecida em cartório, em papel timbrado e carimbo de CNPJ (ou impressão do CNPJ e da Razão Social), com nome completo, data e assinatura do responsável pela emissão, que informe o período, com data completa de início e fim, e a experiência profissional com descrição das atividades desenvolvidas, confirmando o exercício de ocupações associadas à especialidade pleiteada; e
- b) certidão emitida pela Prefeitura Municipal, comprovando o tempo de cadastro como autônomo, e de comprovante de regularidade de recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) no período em que se reporta a declaração do contratante.

5.5.7 Para cômputo da pontuação referente à experiência profissional, somente será considerado cada período mínimo de 180 (cento e oitenta) dias ininterruptos de atividade profissional, na mesma empresa/órgão/instituição, exercida após a formação do Curso Superior que o habilita na participação do Processo Seletivo e até o final do período de inscrição.

5.5.8 Em relação à experiência profissional, cada período somente será computado uma única vez, independentemente de o voluntário possuir mais de uma ocupação em um mesmo período, ou seja, o voluntário que desempenha ou desempenhou simultaneamente atividade profissional em mais de uma empresa, órgão, autarquia ou qualquer outro estabelecimento de qualquer natureza, ou, ainda, como autônomo, terá o tempo computado como se estivesse desempenhada uma única atividade. O tempo de trabalho considerado período sobreposto, mesmo em instituições/órgãos diferentes, não será considerado pela CSI.

5.5.9 A experiência profissional na qualidade de proprietário e/ou sócio de empresa NÃO será computada.

5.5.10 Será considerada como experiência profissional apenas a atividade desenvolvida na função relacionada à especialidade pleiteada, ficando, assim, vedada a aceitação de experiências profissionais que não guardem relação com as atribuições da especialidade desejada.

5.5.11 NÃO será considerado como experiência profissional o tempo de estágio, de atividade voluntária, de monitoria ou de bolsa de estudo.

5.5.12 O voluntário será classificado de acordo com a pontuação atribuída pela CSI, que aplicará os critérios de desempate, previstos neste AVICON.

5.5.13 Após a ACD, a CSI irá publicar no endereço eletrônico oficial do Processo Seletivo uma relação dos voluntários, contendo a “CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA” em ordem decrescente de pontuação.

5.5.14 O voluntário que não concordar com a Pontuação proveniente da Avaliação Curricular Digital emitida pela CSI poderá interpor recurso.

5.5.15 Os parâmetros para o Requerimento em Grau de Recurso para Avaliação Curricular Digital encontram-se descritos no item 6 e sua formatação está prevista no Anexo O, deste AVICON.

5.5.16 Os voluntários deverão encaminhar um e-mail até às 23h59min (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos - horário de Brasília) da data limite para entrega do Requerimento em Grau de Recurso prevista no Calendário de Eventos (Anexo B) deste AVICON.

5.5.17 Após a análise dos Requerimentos em Grau de Recurso, a CSI irá emitir nova Relação contendo a “CLASSIFICAÇÃO DEFINITIVA” e irá publicá-la no site oficial do Processo Seletivo, na data prevista no Calendário de Eventos (Anexo B).

5.6 CONCENTRAÇÃO INICIAL (CI)

5.6.1 A Etapa Concentração Inicial (CI) visa prestar aos voluntários informações mais detalhadas acerca das Etapas posteriores do Processo Seletivo, bem como proceder ao recebimento dos exames, laudos, avaliações, atestados e declarações listados na Lista de Verificação de Documentos de Saúde (Anexo J).

5.6.2 Será convocado para prosseguir no Processo Seletivo somente o voluntário que concluir as Etapas anteriores e tiver seu nome relacionado na relação para a Etapa CI, de acordo com a ordem de classificação, em quantitativo a critério da CSI, divulgada no endereço eletrônico do presente Processo Seletivo, na data estabelecida no Calendário de Eventos (Anexo B), assim como o horário e o local para comparecimento.

5.6.3 Todos os voluntários deverão apresentar, obrigatoriamente, por ocasião da Etapa CI, e somente durante esse evento, os documentos previstos no Anexo J (originais dos exames, laudos, avaliações, atestados e declarações), datados, carimbados e assinados.

5.6.4 Os exames e avaliações previstos no Anexo J deverão ter sido realizados há, no máximo, 90 (noventa) dias, com exceção das letras “g” e “i” do mesmo anexo, que poderão ter sido realizados há, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias, considerando a data do ÚLTIMO dia previsto para a Etapa Inspeção de Saúde estabelecida no Calendário de Eventos (Anexo B).

5.6.5 Os exames, laudos, avaliações, atestados e declarações relacionados no Anexo J deverão ser entregues somente pelo próprio voluntário por ocasião da Etapa da CI, e somente durante esse evento, ficando, assim, VEDADA a entrega por procurador e/ou a remessa por fac-símile, e-mail ou correios.

5.6.6 Os exames, laudos, avaliações, atestados e declarações previstos no Anexo J não serão aceitos em mídia, devendo estar impressos para entrega.

5.6.7 O voluntário deverá imprimir duas vias da Lista de Verificação de Documento de Saúde (Anexo J), sem preenchê-las, anexá-las aos exames, laudos, avaliações, atestados e declarações, e entregá-las ao responsável pelo recebimento da documentação.

5.6.8 O responsável da CSI para recebimento dos documentos previstos no Anexo J devolverá uma cópia da Lista de Verificação de Documentos de Saúde rubricada ao voluntário, atestando o recebimento dos documentos.

5.6.9 O preenchimento da Lista de Verificação de Documentos de Saúde (Anexo J) será realizado por integrante da CSI, acompanhado por militar designado pela Organização de Saúde responsável por realizar a INSPSAU.

5.6.10 A Lista de Verificação de Documentos de Saúde (Anexo J) corresponderá apenas à conferência QUANTITATIVA dos documentos entregues, cabendo à análise dos exames às Juntas de Saúde, durante o julgamento da INSPSAU.

5.7 INSPEÇÃO DE SAÚDE (INPSAU) E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (AP)

5.7.1 Será convocado para prosseguir no Processo Seletivo somente o voluntário que concluir as Etapas anteriores e tiver seu nome relacionado para a Etapa de INSPSAU e AP, de acordo com a ordem de classificação, em quantitativo a critério da CSI.

5.7.2 A Etapa INSPSAU é uma perícia médica destinada a avaliar as condições psicofísicas do voluntário, por meio de exames clínicos, de imagem e laboratoriais, inclusive toxicológicos, definidos neste AVICON, de modo a comprovar não existirem patologias ou características incapacitantes ou restritivas para a carreira militar, o Serviço Militar, nem para as atividades militares previstas para o Estágio de Adaptação.

5.7.3 A Etapa INSPSAU é de caráter eliminatório e será realizada sob a responsabilidade da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos expedidos por aquela Diretoria e na ICA 160-6/2022, “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica”.

5.7.4 O resultado da INSPSAU para cada voluntário será expresso por meio das menções "APTO" ou "NÃO APTO", sendo divulgado o resultado no endereço eletrônico do Processo Seletivo.

5.7.5 Para realizar a INSPSAU, todos os voluntários deverão, obrigatoriamente, apresentar, na forma física, em data agendada pela CSI para sua Inspeção de Saúde:

- a) Cartão/Certificado de que comprove estar em dia com as vacinas anti-amarela, antitetânica e anti-hepatite B; e
- b) Resultado de exame toxicológico validade de, no máximo, 60 (sessenta) dias, a contar da data de coleta do material para o exame, com janela de detecção mínima de 90 dias (noventa).

5.7.6 O voluntário que deixar de apresentar o Cartão/Certificado de Vacinação e o resultado do exame toxicológico, de acordo com o estabelecido no item 5.7.5, não realizará a INSPSAU e será EXCLUÍDO do Processo Seletivo.

5.7.7 O voluntário que apresentar o Cartão/Certificado de Vacinação e/ou resultado do exame toxicológico ilegíveis, com rasuras ou emendas, ou que não atendam às especificações contidas neste AVICON, será considerado “NÃO APTO”.

5.7.8 Os exames toxicológicos serão realizados às expensas do voluntário, em cabelos, pelos corpóreos ou raspas de unhas, nos laboratórios autorizados pelos órgãos fiscalizadores públicos competentes, com pesquisa para anfetaminas e derivados e metabólitos de cocaína, maconha e opiáceos.

5.7.9 Nos laudos dos exames toxicológicos, deverão, obrigatoriamente, constar informações sobre os seguintes dados: identificação completa (inclusive impressão digital) e assinatura do doador; identificação e assinatura de, no mínimo, duas testemunhas da coleta (admite-se que uma destas seja a do responsável pela coleta); e identificação e assinatura do responsável técnico pela emissão desse laudo/resultado.

5.7.10 A positividade para qualquer uma das substâncias descritas no item 5.7.8 incapacitará o voluntário para o ingresso no Estágio e este será considerado “NÃO APTO”.

5.7.11 Não haverá segunda chamada para a realização da INSPSAU, não cabendo, portanto, por parte do voluntário, solicitação de adiamento da citada Etapa ou de tratamento diferenciado, independentemente do motivo.

5.7.12 O voluntário que obtiver a menção “NÃO APTO” na INSPSAU terá o diagnóstico de sua incapacidade registrado no Documento de Informação de Saúde (DIS), que poderá ser retirado, caso queira, na Organização de Saúde (OSA) em que realizou a INSPSAU, em horário estabelecido pela CSI, na data prevista no Calendário de Eventos (Anexo B) ou por procurador legal instituído para este fim.

5.7.13 Os exames entregues às OSA, por ocasião da INSPSAU, não serão devolvidos aos voluntários.

5.7.14 Caso entregue exames, laudos, avaliações, atestados e declarações ilegíveis, com rasuras ou emendas ou que não atenda às especificações contidas neste AVICON, o voluntário será considerado “NÃO APTO”.

5.7.15 Avaliação Psicológica (AP) constitui-se das entregas, por ocasião da Etapa CI, do Atestado Psicológico (Anexo L) e da Declaração de Isenção de Conflito de Interesses (Anexo M), elaborado por profissional de Psicologia devidamente inscrito e ativo em Conselho Regional de Psicologia (CRP), sendo ambos os documentos, obrigatoriamente, assinados pelo mesmo profissional.

5.7.16 Caso o Atestado Psicológico seja assinado por profissional psicólogo que não esteja inscrito nem ativo em Conselho Regional de Psicologia (CRP), o voluntário será considerado “NÃO APTO”.

5.7.17 O Atestado Psicológico NÃO poderá ser emitido por militar da ativa da Força Aérea Brasileira ou que tenha qualquer vínculo empregatício com a instituição.

5.7.18 A Etapa AP é de caráter eliminatório e estará sob a coordenação da CSI, a qual deverá conter ao menos um psicólogo como membro.

5.7.19 O Atestado Psicológico deverá ser elaborado exclusivamente para este Processo Seletivo.

5.7.20 O psicólogo responsável por emitir o Atestado Psicológico deverá avaliar as características de personalidade do voluntário, por meio de fontes fundamentais e complementares de informação (testes, entrevistas, anamnese, protocolos, etc.), em consonância com a Resolução CFP nº 09/2018 (Diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo), de modo a comprovar não existir inaptidão para o serviço militar.

5.7.21 Os requisitos psicológicos considerados necessários, bem como os considerados restritivos ao adequado desempenho do cargo, foram estabelecidos, previamente, por meio de estudo científico de análise do trabalho e produção do perfil profissiográfico, conforme abaixo discriminado:

- a) Serão consideradas características necessárias para o bom desempenho no cargo: adaptabilidade, autocrítica, capacidade de análise e síntese, capacidade de decisão, capacidade de observação, comunicação verbal, cooperação, adequação a normas e padrões, planejamento e organização, equilíbrio emocional, iniciativa, liderança, meticulosidade, objetividade, persistência, relacionamento interpessoal, responsabilidade, resistência à frustração e segurança; e
- b) Serão consideradas características restritivas para o bom desempenho no cargo: agressividade exacerbada, ansiedade social, desatenção, desmotivação, dificuldade de administrar conflitos, falta de espírito gregário, falta de objetividade, impaciência, impulsividade, indecisão, indisciplina, insegurança, instabilidade emocional, intolerância à frustração, irresponsabilidade, passividade e baixo senso crítico.

5.7.22 É considerada falta ética, estando o psicólogo transgressor sujeito às sanções cabíveis, conforme a Resolução CFP nº 10/05 (Código de Ética Profissional do Psicólogo), o uso de testes psicológicos que não estejam com o parecer favorável no sítio eletrônico do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI).

5.7.23 O Modelo de Atestado Psicológico (Anexo L) deste AVICON, deverá ser utilizado como modelo pelo psicólogo que emitir o Atestado Psicológico, contendo obrigatoriamente a menção “APTO” ou “NÃO APTO”, após realizada análise criteriosa dos parâmetros preestabelecidos. Caso o documento não esteja conforme o modelo, o voluntário será EXCLUÍDO do Processo Seletivo.

5.7.24 O voluntário que desejar receber o diagnóstico de sua Avaliação Psicológica (AP) poderá retirar o Documento de Informação de Avaliação Psicológica (DIAP) junto à CSI, ou por seu procurador, no local e horário estabelecidos pela CSI na data prevista no Calendário de Eventos (Anexo B).

5.8 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

5.8.1 O TACF do Processo Seletivo visa medir e avaliar os padrões individuais de resistência e de vigor físico, a serem atingidos e demonstrados pelos voluntários participantes do presente processo seletivo, que servirão de parâmetro para aferir se o voluntário possui as condições mínimas necessárias para suportar as exigências físicas a que será submetido durante o curso ou estágio.

5.8.2 Por ocasião da sua apresentação para a realização do TACF, o voluntário deverá estar portando documento oficial de identificação original válido, com assinatura e fotografia, conforme estabelecido neste AVICON.

5.8.3 As avaliações consistem em testes específicos e cada um deles apresenta índices mínimos de desempenho, conforme o Anexo N.

5.8.4 Os índices mínimos são:

TESTE	DESEMPENHO MÍNIMO
FEMS ¹	19 Repetições
FTSC ²	35 Repetições
Corrida de 12 minutos	2100 metros

¹ - FLEXÃO E EXTENSÃO DOS MEMBROS SUPERIORES COM APOIO DE FRENTE SOBRE O SOLO

² - FLEXÃO DO TRONCO SOBRE AS COXAS

5.8.5 Apreciação de Suficiência será definida de acordo com os resultados obtidos pelos voluntários, da seguinte forma:

- a) “APTO” (A): para aquele que alcançar o índice necessário para a aprovação específica do exame em questão, conforme Anexo N;
- b) “NÃO APTO” (NA): para aquele que não atingir o índice necessário para a aprovação específica do exame em questão. Será também considerado NA, o voluntário que, tendo comparecido ao TACF, por qualquer razão, deixar de realizar um ou mais testes; e
- c) “FALTOSO” (F): para aquele que, tendo sido convocado para realizar o TACF, não comparecer ou chegar atrasado ao local e horário estabelecido pela CSI no endereço eletrônico do Processo Seletivo.

5.8.6 Estarão aprovados no TACF os voluntários que tenham executado todos os testes previstos e tenham atingido os índices mínimos estabelecidos para cada teste, conforme o Anexo N.

5.8.7 NÃO é permitido parar a execução em nenhum dos testes de repetição após o início deste. Ocorrendo o caso, o teste deve ser interrompido, sendo considerado o número de repetições executadas antes da pausa.

5.8.8 O teste “Corrida de 12 minutos”, poderá ser feito em qualquer ritmo, inclusive intercalar corrida com caminhada, sendo vedado ao voluntário, parar, sentar, descansar ou inverter o sentido do percurso. Neste caso, o teste será considerado como não realizado, sendo atribuída apreciação “NÃO APTO”.

5.8.9 Os voluntários militares que realizarem o TACF deverão, obrigatoriamente, trajar o uniforme de TFPM, conforme o previsto no Regulamento de Uniformes de cada instituição.

5.8.10 Na realização do teste “Corrida de 12 minutos” não será permitido ao voluntário correr portando garrafa ou qualquer outro objeto, salvo relógio de pulso.

5.8.11 Caso o voluntário não atinja o índice previsto para o grau “APTO”, em qualquer um dos testes, NÃO poderá, em hipótese alguma, continuar executando os testes subsequentes.

5.8.12 O voluntário que não concluir qualquer um dos testes ou não atingir os índices mínimos para o grau “APTO”, caso queira interpor recurso, deverá dirigir-se, imediatamente, à mesa da CSI para requerer o documento para o recurso.

5.8.13 Na realização do TACF em Grau de Recurso, o voluntário que receber a menção “NÃO APTO” para qualquer um dos testes, estará automaticamente EXCLUÍDO do Processo Seletivo.

5.9 CONCENTRAÇÃO FINAL (CF)

5.9.1 A Concentração Final (CF) visa confirmar o atendimento às condições previstas neste AVICON para Habilitação à Incorporação do voluntário selecionado, mediante apresentação das cópias dos documentos previstos no Anexo P, na FORMA descrita no item 5.9.2, bem como a apresentação dos documentos ORIGINAIS para conferência (NÃO ENCADERNAR OS ORIGINAIS).

5.9.2 Para a Etapa CF, o voluntário deverá apresentar as cópias dos documentos previstos no ANEXO P, na seguinte FORMA:

- a) numerados, por páginas, frente e verso, inclusive as páginas em branco (nº da página/nº total de páginas – 01/20, 02/20,20/20);
- b) rubricados ao lado da numeração da página;
- c) com a encadernação do tipo espiral, com capa transparente e contracapa preta; e
- d) seqüenciados, conforme Anexo P.

5.9.3 No ato da entrega dos documentos previstos no Anexo P, será entregue ao voluntário, pela CSI, um recibo contendo a quantidade de folhas entregues.

5.9.4 A CSI não receberá os documentos que estiverem em DESACORDO com o item 5.9.2 e o voluntário não será habilitado à incorporação.

5.9.5 Para a Etapa CF, somente o próprio voluntário poderá apresentar os documentos relacionados no Anexo P, ficando, assim, VEDADA a apresentação por procurador e/ou remessa via *fac-símile*, e-mail, arquivo digital, rede social ou por correspondência postal.

5.10 HABILITAÇÃO À INCORPORAÇÃO (HI)

5.10.1 Estará habilitado à incorporação o voluntário que concluir com aproveitamento as Etapas anteriores do Processo Seletivo, possuir as condições previstas neste AVICON e tiver seu nome relacionado para a Etapa HI.

5.10.2 Para ser incorporado o voluntário NÃO PODERÁ estar acumulando qualquer cargo, emprego ou função pública, ainda que na administração indireta, conforme Incisos XVI e XVII do Art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, salvo os casos previstos na Emenda Constitucional nº 77, de 11 de fevereiro de 2014.

5.10.3 Na data prevista para a incorporação, o voluntário convocado deverá apresentar cópia da folha do Diário Oficial ou documento comprovando que a sua desvinculação de cargo público, se for o caso, ocorreu em data anterior àquela prevista para a incorporação.

6 RECURSOS

6.1 INTERPOSIÇÃO

6.1.1 Será permitido ao voluntário interpor recurso quanto ao que se segue:

- a) resultado obtido no Parecer da CSI;
- b) resultado obtido na Revisão de Documentos Digitais (RDD);
- c) resultado obtido na Avaliação Curricular Digital (ACD);
- d) resultado obtido na Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- e) resultado obtido na Avaliação Psicológica (AP); e
- f) resultado obtido no Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

6.1.2 O modelo de formulário de requerimento para interposição dos recursos está padronizado no Modelo de Requerimento em Grau de Recurso (Anexo O).

6.1.3 Será de inteira responsabilidade do voluntário a interposição dos recursos previstos no item 6.1.1, a entrega de documentos, bem como o fiel cumprimento dos prazos estabelecidos para o recurso.

6.1.4 A interposição de recursos referente ao item 6.1.1, letras “a”, “b” e “c” poderá ser efetivada por e-mail: tecsed2023@fab.mil.br, e referente ao item 6.1.1, letras “d”, “e” e “f” ser efetivada pessoalmente ou por procurador, no local definido pela CSI, através do endereço eletrônico descrito no item 1.4.2, devendo o recurso ser entregue em duas vias idênticas, sendo que uma via do recurso fica de posse da CSI, e a outra fica de posse do voluntário/procurador com todas as folhas rubricadas, atestando o recebimento.

6.1.5 Caso alguma divulgação ultrapasse a data prevista, o voluntário disporá do mesmo prazo previsto originalmente para interpor o recurso, a contar da data subsequente à da efetiva divulgação.

6.1.6 Será indeferido qualquer pedido de recurso apresentado fora do prazo, em formulário diferente do modelo padronizado e/ou em desacordo com as normas estabelecidas neste AVICON.

6.2 RECURSO QUANTO O PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA

6.2.1 Com base na análise da vida pregressa dos voluntários militares da ativa e da reserva não remunerada da Aeronáutica, a CSI poderá emitir o parecer DESFAVORÁVEL ao prosseguimento no Processo Seletivo.

6.2.2 O requerente apresentará, na fundamentação do recurso, a ser enviado para o email: tecsed2023@fab.mil.br as razões pelas quais justificará o direito arguido:

- a) discriminar as funções exercidas que julgar relevantes no período em que foi militar;
- b) elencar fatos relativos ao desempenho das funções exercidas e que, ao seu juízo, não sejam de conhecimento da SECPRM no período em que foi militar;
- c) enfatizar destaques em missões que lhe foram confiadas, no período em que foi militar; e
- d) juntar os documentos que julgar pertinentes, sendo desnecessário anexar às cópias das folhas de alteração ou de citações de elogios recebidos, no período em que foi militar.

6.3 RECURSO QUANTO AO PARECER DA REVISÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS

6.3.1 Após a divulgação do indeferimento da revisão de documentos digitais, será discriminado o motivo desse resultado, com o intuito de dar conhecimento sobre as razões do indeferimento para subsidiar a interposição de recurso por parte do voluntário.

6.3.2 Para subsidiar o recurso, o voluntário poderá entregar documentos em substituição aos “NÃO VALIDADOS”, na data e horários estabelecidos pela CSI, de acordo com o Calendário de Eventos (Anexo B).

6.3.3 Com base nas razões do indeferimento, o voluntário deverá elaborar um pequeno texto na fundamentação do recurso, conforme Anexo O, deste AVICON e enviar para o email: tecsed2023@fab.mil.br.

6.4 RECURSO QUANTO À AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL

6.4.1 Após a divulgação da pontuação atribuída pela CSI, será discriminado o motivo do resultado para subsidiar a interposição de recurso por parte do voluntário.

6.4.2 Com base nas razões da discordância do indeferimento, o voluntário deverá elaborar um pequeno texto na fundamentação do recurso, conforme Anexo O, deste AVICON, e encaminhar para o e-mail: tecsed2023@fab.mil.br.

6.5 RECURSO QUANTO À INSPEÇÃO DE SAÚDE

6.5.1 O voluntário interessado em interpor recurso quanto ao resultado obtido na INSPSAU deverá retirar o DIS, no local e horário estabelecido pela CSI, na data estabelecida no Calendário de Eventos, conforme Anexo B.

6.5.2 A retirada do DIS é requisito obrigatório para a interposição de recurso, por meio de requerimento.

6.5.3 Os documentos relativos ao resultado da INSPSAU somente serão fornecidos ao voluntário, pessoalmente, ou seu procurador para esse fim específico.

6.5.4 No momento da realização da INSPSAU em grau de recurso, o voluntário poderá apresentar atestados, exames, laudos ou relatórios que confirmem que não possui aquela condição de saúde que deu causa ao parecer “NÃO APTO”. Esses documentos deverão ser providenciados pelo próprio voluntário, responsabilizando-se pelas despesas.

6.5.5 A INSPSAU em Grau de Recurso ficará a cargo da Junta Superior de Saúde da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), que analisará e emitirá parecer, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos constante no Anexo B.

6.6 RECURSO QUANTO À AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

6.6.1 O voluntário interessado em interpor recurso quanto ao parecer “NÃO APTO” obtido na AP, deverá retirar junto à CSI o Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP) no local e horário estabelecido pela CSI, na data prevista no Calendário de Eventos, constante no Anexo B.

6.6.2 A retirada do DIAP é requisito obrigatório para interposição de recurso, por meio de requerimento.

6.6.3 O voluntário deverá entregar o Requerimento de Avaliação Psicológica em Grau de Recurso, anexando obrigatoriamente o DIAP e o Laudo Psicológico resultante da Avaliação Psicológica que embasou o Atestado Psicológico na data prevista no Calendário de Eventos, constante no Anexo B.

6.6.4 A Avaliação Psicológica em Grau de Recurso ficará a cargo do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), que analisará o Laudo Psicológico e emitirá parecer, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.7 RECURSO QUANTO AO TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

6.7.1 O voluntário considerado “NÃO APTO” poderá solicitar o TACF em grau de recurso, por meio de requerimento próprio.

6.7.2 O requerimento do recurso deverá ser entregue diretamente à Comissão Aplicadora do TACF, no mesmo dia e local da realização do TACF, imediatamente após haver recebido o resultado do teste, ficando a cargo da CSI a disponibilização do Anexo P ao voluntário para preenchimento.

6.7.3 O TACF em grau de recurso será constituído de todos os testes previstos no Anexo N.

7 **DISPOSIÇÕES GERAIS**

7.1 COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

7.1.1 Todas as despesas pessoais para a participação deste Processo Seletivo, relativas a transporte, hospedagem e alimentação, por exemplo, ficarão por conta do próprio voluntário, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados sofrerem alteração de local, data, horário ou tiverem que ser repetidos.

7.1.2 Os locais, datas e/ou horários em que os voluntários deverão apresentar-se para a realização de todas as Etapas previstas neste AVICON, caso sejam alterados, serão divulgados no endereço eletrônico do Processo Seletivo, pela CSI, sob a supervisão do SEREP.

7.2 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

7.2.1 Todos os resultados do Processo Seletivo serão divulgados por meio do endereço eletrônico www.convocacaotemporarios.fab.mil.br.

7.2.2 A constatação de incorreção na divulgação do resultado de qualquer Etapa do Processo Seletivo ensejará imediata retificação, por meio de errata, dessa divulgação e de todos os atos dela decorrentes, sendo publicado novo resultado, com as devidas correções.

7.3 UNIFORMES E TRAJES

7.3.1 Para os eventos realizados em Organizações Militares, o voluntário militar da ativa deverá comparecer uniformizado, de acordo com as normas e regulamentos de uniformes das respectivas Forças.

7.3.2 O voluntário militar que descumprir o disposto no item 7.3.1 não deverá ser impedido de participar da Etapa da seleção a que comparecer, mas ficará sujeito às sanções disciplinares aplicáveis ao caso, desde que esteja enquadrado no item 7.3.3.

7.3.3 O traje civil para acesso e trânsito nas Organizações Militares do COMAER deverá ser composto de calça comprida, camisa ou camiseta com mangas e calçado fechado.

7.3.4 Em qualquer situação ou local todos os voluntários deverão sempre trajar roupa condizente com o ambiente, conforme item 7.3.3, sob pena de ter seu acesso ao recinto negado.

7.4 CRITÉRIOS DE DESEMPATE

7.4.1 Em todas as Etapas deste Processo Seletivo, os critérios de desempates adotados no tocante à classificação, em ordem de prioridade, serão:

- a) maior pontuação no quesito “CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO”;
- b) maior pontuação no quesito “CURSOS OPERACIONAIS”;
- c) maior pontuação no quesito “EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL”;
- e) maior idade.

7.5 EXCLUSÃO DO PROCESSO SELETIVO

7.5.1 Caso não compareça, chegue atrasado ou não entregue quaisquer dos documentos obrigatórios, exames, laudos, avaliações, atestados e declarações, o voluntário será EXCLUÍDO do Processo Seletivo.

7.5.2 Caso o voluntário tenha quaisquer dos seus recursos indeferidos pela CSI, será EXCLUÍDO do Processo Seletivo, exceto nos casos dos documentos apresentados para fins de pontuação, neste caso o voluntário não receberá a pontuação pleiteada.

7.5.3 A constatação, a qualquer momento, de ato de infração, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do voluntário implicará a aplicação das penalidades previstas na legislação castrense, sem prejuízo das demais sanções penais e cíveis prevista na legislação vigente.

7.5.4 Além das situações supramencionadas, será também EXCLUÍDO da presente seleção, por ato da CSI, o voluntário que proceder de acordo com qualquer uma das seguintes situações:

- a) burlar ou tentar burlar normas definidas neste AVICON ou em Instruções Complementares;
- b) adentrar aos locais de realização dos eventos previstos neste AVICON portando arma de qualquer espécie;
- c) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato que provoque distúrbio ou prejuízo ao bom andamento da presente seleção;
- d) tratar de forma desrespeitosa os membros da CSI;
- e) deixar de acatar as orientações emanadas de qualquer membro da CSI, visando ao cumprimento do previsto neste AVICON;
- f) ausentar-se das dependências designadas para cumprimento de Etapas previstas neste Processo Seletivo, sem prévia autorização, antes de se encerrar.

7.6 INCORPORAÇÃO

7.6.1 O voluntário concorrerá à incorporação na localidade pretendida, observada a ordem de classificação final.

7.6.2 O voluntário militar da ativa que for selecionado por meio deste Processo Seletivo deverá ser licenciado do serviço ativo e estar desligado do efetivo da OM de origem, até a data anterior àquela prevista para a incorporação.

7.6.3 O voluntário militar da ativa que esteja prestando o Serviço Militar Obrigatório e que for selecionado por meio do Processo Seletivo deverá estar em condições de concluir o Serviço Militar Obrigatório antes de sua incorporação para fins de matrícula no EIT.

7.6.4 Caso necessário, a Administração poderá remanejar a realização da primeira fase do Estágio (EIT) para localidade distinta da escolhida na inscrição, às expensas da FAB.

7.7 VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

7.7.1 O Processo Seletivo expirar-se na data estabelecida no Calendário de Eventos (Anexo B).

7.7.2 Para fins de novas convocações, dentro da validade do Processo Seletivo, os voluntários que participaram da Etapa VDD e ACD, que foram aprovados nas etapas subsequentes, e que não foram incorporados, ficarão cadastrados no banco de dados do COMAER, de acordo com a sua classificação, dentro da localidade escolhida.

7.7.3 O voluntário habilitado à incorporação, por força judicial, após o transcurso de 10% (dez por cento) da carga horária total prevista para o EIT será incorporado e matriculado somente quando da realização da segunda incorporação ou de novo certame e estágio correspondentes a Processo Seletivo equivalente. A prorrogação de que trata este item deve-se à impossibilidade do aproveitamento do voluntário ao período de instrução militar específica quando já transcorridos 10% (dez por cento) da carga horária do estágio correspondente.

7.7.4 Todos os documentos entregues pelos voluntários ficarão de posse da OM Responsável constante do Anexo C, pelo prazo estabelecido em legislação específica.

7.7.5 Os Anexos constantes deste AVICON, cujos preenchimentos são da responsabilidade dos voluntários, deverão ser preenchidos pelos próprios e, se forem editados, deverão manter a estrutura de sua redação, sendo de inteira responsabilidade do voluntário a referida edição.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 O COMAER não se responsabilizará por inscrição não realizada por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, desta forma o Comando da Aeronáutica recomenda que os voluntários NÃO deixem para realizar suas inscrições no final do período de inscrição.

8.2 Não caberá ao interessado o direito de recurso para obter qualquer compensação, reparação ou indenização, pecuniária ou não, pela sua exclusão da seleção, ocasionada pelo descumprimento das condições estabelecidas neste AVICON, anulação de ato ou não aproveitamento por falta de vagas.

8.3 Constatada qualquer irregularidade ou verificado qualquer fato que comprometa a regularidade do presente Processo Seletivo, em observância aos princípios administrativo-constitucionais aplicáveis, será da competência da CSI, dos demais Órgãos Executores ou, excepcionalmente, do Diretor da DIRAP, anular os atos eivados de ilegalidade, estabelecendo os ajustes necessários à continuidade da seleção, desde que possível.

8.4 Na hipótese de anulação de atos ou da anulação/interrupção do próprio Processo Seletivo como um todo, nos termos do item 8.3, não caberá ao voluntário reparação por eventuais transtornos ou prejuízos decorrentes.

8.5 Fica VEDADA qualquer participação de acompanhantes de voluntários em qualquer das Etapas deste Processo Seletivo, exceto nos casos preconizados na Lei nº 13.872/2019.

8.6 Em caso excepcional de mudança no Calendário de Eventos por interesse da Administração, motivo de força maior ou decisão judicial, a DIRAP reserva-se o direito de reprogramar o mencionado calendário, conforme a disponibilidade e de acordo com a sua conveniência, ficando implícita a aceitação dos voluntários às novas datas, a serem oportunamente divulgadas.

8.7 Os casos não previstos neste AVICON serão resolvidos pelo Diretor de Administração do Pessoal.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

ANEXO A

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

SIGLAS E VOCÁBULOS

AVICON	-	Aviso de Convocação
AFA	-	Academia da Força Aérea
AP	-	Avaliação Psicológica
ACD	-	Avaliação Curricular Digital
BAAN	-	Base Aérea de Anápolis
BABV	-	Base Aérea de Boa Vista
BACG	-	Base Aérea de Campo Grande
BAFL	-	Base Aérea de Florianópolis
BANT	-	Base Aérea de Natal
BAPV	-	Base Área de Porto Velho
BASM	-	Base Aérea de Santa Maria
BASV	-	Base Aérea de Salvador
BCA	-	Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	-	Comissão de Desportos da Aeronáutica
CENDOC	-	Centro de Documentação da Aeronáutica
CIAAR	-	Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica
COMAER	-	Comando da Aeronáutica
COMGEP	-	Comando-Geral do Pessoal
CPO	-	Comissão de Promoção de Oficiais da Aeronáutica
CSI	-	Comissão de Seleção Interna
DIRENS	-	Diretoria de Ensino
DIAP	-	Documento de Informação de Aptidão Psicológica
DIRAP	-	Diretoria de Administração do Pessoal
DIRSA	-	Diretoria de Saúde da Aeronáutica
DIS	-	Documento de Informação de Saúde
EEAR	-	Escola de Especialistas de Aeronáutica
EPCAR	-	Escola Preparatória de Cadetes do Ar
FI	-	Ficha de Inscrição
EAT	-	Estágio de Adaptação Técnico
EIT	-	Estágio de Instrução Técnico
GAP BQ	-	Grupamento de Apoio de Barbacena
GAP SJ	-	Grupamento de Apoio de São José dos Campos
ICA	-	Instrução do Comando da Aeronáutica
INSPSAU	-	Inspeção de Saúde
IPA	-	Instituto de Psicologia da Aeronáutica
OM	-	Organização Militar
OMAP	-	Organização Militar de Apoio
OSA	-	Organização de Saúde da Aeronáutica
QOCon	-	Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados
RUMAER	-	Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica
SECPROM	-	Secretaria de Avaliação e Promoções
SERMOB	-	Seção de Recrutamento e Mobilização
SMOB	-	Seção de Mobilização
SEREP	-	Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica
TACF	-	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

ANEXO B



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CALENDÁRIO DE EVENTOS QOCon Tec SED 2023/2024

DIVULGAÇÃO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
01	Divulgação do Processo Seletivo QOCon Tec SED 2023/2024	CECOMSAER	31 MAR a 19 ABR 2023
02	Período de Impugnação do Processo Seletivo.	VOLUNTÁRIOS	31 MAR a 06 ABR 2023
INSCRIÇÃO E ENCAMINHAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
03	PERÍODO DE INSCRIÇÃO. Até às 23h59min do último dia - Horário de Brasília.	VOLUNTÁRIOS	04 a 19 ABR 2023
04	ENVIO DO E-MAIL COM OS DOCUMENTOS DE INSCRIÇÃO DIGITALIZADOS Até às 23h59min do último dia - Horário de Brasília.	VOLUNTÁRIOS	20 a 26 ABR 2023
05	Envio à SECPROM das Inscrições dos militares (ex-militares) da Força Aérea.	CSI	27 ABR 2023
VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
06	VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS	CSI	20 ABR a 04 MAIO 2023
07	Divulgação da relação, em ordem alfabéticas, das INSCRIÇÕES COMPLETAS.	CSI	05 MAIO 2023
08	Divulgação da relação, em ordem alfabética, das INSCRIÇÕES COM PENDÊNCIAS e os respectivos motivos das pendências, incluindo parecer da CSI.	CSI	05 MAIO 2023
09	Encaminhamento do e-mail Revisional de documentos. Até às 23h59min - Horário de Brasília.	VOLUNTÁRIOS	05 a 09 MAIO 22
10	Divulgação da Relação dos Voluntários que encaminharam o e-mail Revisional de sua documentação.	CSI	10 MAIO 22
11	REVISÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS	CSI	05 MAIO a 11 MAIO 2023
12	Divulgação da relação das INSCRIÇÕES DEFERIDAS após a Revisão de Documentos Digitais.	CSI	12 MAIO 2023
13	Divulgação da relação das INSCRIÇÕES INDEFERIDAS após a Revisão de Documentos Digitais.	CSI	12 MAIO 2023
ENCAMINHAMENTO ELETRÔNICO DE REQUERIMENTOS EM GRAU DE RECURSO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
14	Encaminhamento do Requerimento em Grau de Recurso, quanto o parecer da CSI. Até às 23h59min - Horário de Brasília.	VOLUNTÁRIOS	12 a 18 MAIO 2023

ANEXO B

(continuação)

15	Encaminhamento do Requerimento em Grau de Recurso, quanto a Validação de Documentos Digitais. Até às 23h59min - Horário de Brasília.	VOLUNTÁRIOS	19 a 25 MAIO 2023
16	Data limite para o encaminhamento à SECPROM da relação nominal dos voluntários militares da ativa ou da reserva da FAB, que impetraram recurso.	CSI	26 MAIO 2023
17	Divulgação da Relação dos Voluntários que encaminharam o e-mail com o Requerimento em Grau de Recurso, quanto ao Parecer sobre a sua documentação, incluindo parecer da CSI.	CSI	29 MAIO 2023
18	Divulgação da relação das INSCRIÇÕES EXCLUÍDAS após a análise dos Recursos quanto à Validação De Documentos e quanto ao parecer da CSI.	CSI	03 JUN 2023
19	Divulgação da relação das INSCRIÇÕES DEFERIDAS após a Análise dos Recursos quanto à Validade dos Documentos e o quanto ao parecer da CSI.	CSI	03 JUN 2023
20	Divulgação da Relação dos Voluntários Classificados para a fase de Avaliação Curricular Digital, em ordem alfabética.	CSI	03 JUN 2023
AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
21	AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL	CSI	05 a 15 JUN 2023
22	Divulgação do resultado dos voluntários que participaram da Etapa AVALIAÇÃO CURRICULAR DIGITAL, com a CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA.	CSI	16 JUN 2023
23	Encaminhamento do Requerimento em Grau de Recurso quanto a Avaliação Curricular Digital, contestando a CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA. Até as 23h59min - Horário de Brasília	VOLUNTÁRIOS	19 a 21 JUN 2023
24	Divulgação da Relação dos Voluntários que encaminharam o e-mail com o Requerimento em Grau de Recurso, quanto à Avaliação Curricular Digital.	CSI	22 JUN 2023
25	Divulgação da relação dos Recursos INDEFERIDOS quanto a Classificação.	CSI	23 JUN 2023
26	Divulgação da relação dos Recursos DEFERIDOS quanto a Classificação.	CSI	23 JUN 2023
27	Divulgação da relação contendo CLASSIFICAÇÃO DIFINITIVA dos voluntários.	CSI	23 JUN 2023
CONCENTRAÇÃO INICIAL			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
28	Divulgação da lista dos voluntários chamados para a Concentração Inicial (CI).	CSI	23 JUN 2023
29	CONCENTRAÇÃO INICIAL (CI)	VOLUNTÁRIOS/ CSI	10 JUL 2023
30	Divulgação da relação nominal dos voluntários FALTOSOS à Concentração Inicial.	CSI	12 JUL 2023
31	Divulgação da relação nominal dos voluntários EXCLUÍDOS por não terem realizados a entrega dos Documentos de Saúde.	CSI	12 JUL 2023

ANEXO B
(continuação)

INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU) E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (AP)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
32	Divulgação da relação nominal dos Voluntários chamados para a etapa de INSPSAU e AP, com as respectivas datas e locais de apresentação.	CSI	12 JUL 2023
33	INSPSAU e AP	VOLUNTÁRIOS/ CSI / OSA	17 a 21 JUL 2023
34	Divulgação da relação nominal de voluntários “APTOS” na INSPSAU e AP.	CSI	24 JUL 2023
35	Divulgação da relação nominal de voluntários FALTOSOS à INSPSAU e AP.	CSI	24 JUL 2023
36	Divulgação da relação nominal de voluntários “NÃO APTOS” na INSPSAU e AP.	CSI	24 JUL 2023
37	Divulgação da relação nominal dos voluntários “EXCLUÍDOS” na INSPSAU por não apresentarem o Cartão de Vacinação ou o Exame Toxicológico.	CSI	24 JUL 2023
38	Entrega aos voluntários do Documento de Informação de Saúde (DIS) e Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP).	VOLUNTÁRIO/ CSI / OSA	25 JUL 2023
39	Data da entrega do requerimento de solicitação de INSPSAU e/ou AP em Grau de Recurso.	VOLUNTÁRIOS	27 JUL 2023
40	Divulgação da relação nominal dos voluntários convocados para a INSPSAU e AP em Grau de Recurso.	CSI	28 JUL 2023
41	INSPSAU e AP em grau de recurso.	VOLUNTÁRIOS/ CSI / OSA	01 a 04 AGO 2023
42	Prazo para remessa das informações à Junta Superior de Saúde (JSS) e/ou ao Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).	OSA	07 AGO 2023
43	Parecer do Julgamento da Junta Superior de Saúde (JSS) e do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).	JSS (DIRSA) OSA	17 AGO 2023
44	Divulgação da relação nominal dos voluntários que obtiveram parecer FAVORÁVEL na INSPSAU e/ou na AP em Grau de Recurso.	CSI	18 AGO 2023
45	Divulgação da relação nominal dos voluntários que obtiveram parecer DESFAVORÁVEL na INSPSAU e na AP em Grau de Recurso.	CSI	18 AGO 2023
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
46	Divulgação da relação nominal dos Voluntários classificados e convocados para a realização do TACF, com as respectivas datas e locais de apresentação.	CSI	18 AGO 2023
47	Teste de Aptidão do Condicionamento Físico - TACF.	VOLUNTÁRIOS CDA/SEREP/CSI	21 a 25 AGO 2023
48	Entrega do Requerimento do TACF em grau de recurso, pelos voluntários que obtiveram resultado “NÃO APTO”.	VOLUNTÁRIOS	21 a 25 AGO 2023
49	Divulgação da relação nominal de voluntários FALTOSOS no TACF.	CSI	28 AGO 2023
50	Divulgação da relação nominal de voluntários “NÃO APTOS” no TACF.	CSI	28 AGO 2023
51	Divulgação da relação nominal de voluntários “APTOS” no TACF.	CSI	28 AGO 2023

ANEXO B
(continuação)

52	Divulgação da relação dos voluntários para a realização do TACF em grau de recurso, com o respectivo local e horário.	CSI	28 AGO 2023
53	TACF em grau de recurso	VOLUNTÁRIOS CSI	30 e 31 AGO 2023
54	Divulgação da relação nominal dos voluntários FALTOSOS ao TACF em grau de recurso.	CSI	01 SET 2023
55	Divulgação da relação nominal de voluntários com os resultados obtidos no TACF, em grau de recurso	CSI	01 SET 2023
CONCENTRAÇÃO FINAL / HABILITAÇÃO À INCORPORAÇÃO E ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO ORIGINAL			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/ PERÍODO
56	Divulgação das relações nominais dos voluntários convocados para a CONCENTRAÇÃO FINAL (CF).	CSI	11 SET 2023
57	CONCENTRAÇÃO FINAL (CF) HABILITAÇÃO À INCORPORAÇÃO (HI)	VOLUNTÁRIOS CSI	20 a 22 SET 2023
58	Divulgação da relação nominal dos voluntários FALTOSOS à CONCENTRAÇÃO FINAL.	CSI	26 SET 2023
59	Divulgação da relação nominal dos voluntários EXCLUÍDOS da seleção em decorrência da não habilitação à incorporação ou à desistência.	CSI	26 SET 2023
60	Divulgação da relação nominal dos voluntários HABILITADOS e SELECIONADOS para a Incorporação.	CSI	26 SET 2023
61	Divulgação da relação nominal dos voluntários CADASTRADOS EM BANCO DE DADOS.	CSI	26 SET 2023
62	INCORPORAÇÃO E INÍCIO DO ESTÁGIO	VOLUNTÁRIOS SEREP OM DESIGNADA CSI	02 OUT 2023
63	Prazo limite para convocação de voluntários para incorporação.	CSI	02 OUT 2023
64	Divulgação da relação nominal dos voluntários INCORPORADOS e FALTOSOS.	CSI	02 OUT 2023
SEGUNDA CONVOCAÇÃO/INCORPORAÇÃO			
65	Divulgação da relação nominal dos voluntários cadastrados no banco de dados para a Concentração Final e Habilitação à Incorporação, com as respectivas datas e locais de apresentação.	SEREP	29 JAN 2024
66	Concentração Final, Habilitação à Incorporação e entrega de Documentação Original.	VOLUNTÁRIOS SEREP	19 FEV 2024
67	Divulgação da relação nominal dos voluntários FALTOSOS à Concentração Final.	SEREP	19 FEV 2024
68	Divulgação da relação nominal dos voluntários EXCLUÍDOS da seleção em decorrência da não habilitação à incorporação ou de desistência.	SEREP	19 FEV 2024
69	Divulgação da relação nominal dos voluntários HABILITADOS e selecionados para a Incorporação.	SEREP	19 FEV 2024
70	2ª INCORPORAÇÃO E INÍCIO DO ESTÁGIO 2	VOLUNTÁRIOS SEREP	26 FEV 2024
71	Divulgação da relação nominal dos voluntários INCORPORADOS e FALTOSOS.	SEREP	26 FEV 2024
72	Validade do Processo Seletivo	SEREP	03 MAR 2024

ANEXO C



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ENDEREÇOS DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES (OM) RESPONSÁVEIS

SEREP-MN		
LOCALIDADE	OM RESPONSÁVEL	CONTATO
Manaus-AM	SEREP-MN / Setor: SERMOB Avenida Rodrigo Otávio, 430. Crespo. Manaus - AM. CEP 69.073-177.	(92) 3614-1773 protocolo.serepmn@fab.mil.br
Boa Vista-RR	BABY / Setor: EMOB Rua Valdemar Bastos de Oliveira, 2990, Boa Vista - RR. CEP 69.310-108	(95) 3194-1071 smob72@hotmail.com
Porto Velho-RO	BAPV / Setor: EMOB Av. Lauro Sodré, s/nº. - Belmont Porto Velho - RO. CEP 76.803-260	(69) 3211-9879 emob.bapv@fab.mil.br

SEREP-RF		
LOCALIDADE	OM RESPONSÁVEL	CONTATO
Fortaleza-CE	BAFZ / Setor: SMOB Avenida Borges de Melo, nº 205, Alto da Balança Fortaleza-CE - CEP 60.415-513	(85) 3216-3145 avicon.bafz@fab.mil.br
Recife PE	SEREP-RF / Setor: SERMOB Base Aérea de Recife - Avenida Maria Irene, s/nº, Jordão. Recife-PE. CEP 51.250-020.	(81) 2129-8438 avicon.sereprf@fab.mil.br

SEREP-RJ		
LOCALIDADE	OM RESPONSÁVEL	CONTATO
Rio de Janeiro- RJ	SEREP-RJ / Setor: SERMOB Av. Mal Fontenelle, nº 1200, Campos dos Afonsos. Rio de Janeiro-RJ. CEP 21.740-002.	(21) 2157-2331 (21) 2157-2700 sermob.sereprj@fab.mil.br
Barbacena-MG	EPCAR / Setor: SMOB Rua Santos Dumont, 149 - São José. Barbacena - MG. CEP 36.205-058.	(32) 3339-4214 smob35bq.sereprj@fab.mil.br

SEREP-SP		
LOCALIDADE	OM RESPONSÁVEL	CONTATO
São Paulo-SP	SEREP-SP / Setor: SERMOB Avenida Monteiro Lobato, nº 6.365 - Cumbica Guarulhos - SP. CEP 07.184-000.	(11) 2465-2143 serepsp@fab.mil.br
Pirassununga-SP	AFA / Setor: SMOB Estrada de Aguaí, s/nº. Campo Fontenelle. Pirassununga - SP. CEP 13.643-000.	(19) 3565-7354 protocolo.afa@fab.mil.br
Campo Grande-MS	BACG / Setor: EMOB Av. Duque de Caxias, 2905 Bairro Santo Antônio. Campo Grande - MS. CEP 79.101-900.	(67) 3368-3286 smobcg.bacg@fab.mil.br

ANEXO D

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

QUADRO DE LOCALIDADES

ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL	LOCALIDADE
SEREP-MN	Boa Vista - RR
	Porto Velho - RO
SEREP-RJ	Barbacena - MG
	Rio de Janeiro - RJ
SEREP-SP	Campo Grande - MS
	Pirassununga - SP
SEREP-RF	Fortaleza - CE

ANEXO E**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****REQUISITOS ESPECÍFICOS**

Requisitos Específicos
a) Ter, obrigatoriamente, cursado anteriormente o Curso de Formação de Oficiais da Reserva (CFOR) ministrado pelo Exército Brasileiro nos Centros ou Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR ou NPOR), nas Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações.
b) Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior de Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia) em qualquer área, fornecido por instituição de ensino credenciada pelo MEC.
c) O CFOR deverá ter sido realizado há, no máximo, 12 (doze) anos, tendo como referência o ano da incorporação na FAB (Ex: para os que serão incorporados na FAB no ano de 2023, terem cursado o CFOR de 2011, inclusive, em diante).

ANEXO F

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS PARA ETAPA DE
ENCAMINHAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS**

Inscrição nº _____ SEREP- ____ Nome do Voluntário: _____

Ordem	Documentos para Validação de Documental
a	Lista de Verificação de Documentos Digitais para Etapa de EED - Anexo F.
b	Ficha de Inscrição (FI).
c	Cópia do documento oficial de identificação (frente e verso), para voluntários civis, ou cópia do documento de identidade militar dentro da validade (frente e verso), para voluntários militares da ativa;
d	Cópia do Cadastro de Pessoa Física (dispensável, caso conste no documento oficial de identificação).
e	Cópia do Diploma ou certificado de conclusão do Ensino Superior, emitido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, estadual, distrital, municipal ou regional de ensino competente. Em substituição à cópia do diploma ou certificado de conclusão do Ensino Superior, previsto nesta alínea, serão aceitas Declarações/Certidões de conclusão, desde que acompanhadas do Histórico Escolar do respectivo curso.
f	Cópias dos Diplomas ou Certificados de Conclusão de Cursos de pós-graduação, de acordo com os Parâmetros de Qualificação Profissional, previstos nos Anexo G.
g	Cópias do Comprovante de experiência profissional.
TOTAL DE FOLHAS:	

Local _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) voluntário (a)

Recebido por:

Posto/Grad/Nome Legível do Responsável da CSI
Assinatura do Responsável da CSI

ANEXO G



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

PARÂMETROS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SEGURANÇA E DEFESA		
Títulos	Pontuação a ser atribuída	
A – CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO		
	Na área de Segurança e Defesa	Em qualquer área
1) Título de Mestrado reconhecido pelo Sistema Nacional de Ensino e pela CAPES.	8,0 pontos (Máx.: 1 Título) Máximo: 8,0.	2,0 pontos (Máx.: 1 Título) Máximo: 2,0.
2) Título de Especialista (duração igual ou superior a 360 horas/aula), exclusivamente na área de Segurança e Defesa , emitido por instituições especialmente credenciadas, junto ao MEC, e obrigatoriamente registrado pela instituição devidamente credenciada e que efetivamente ministrou o curso.	2,5 pontos (Máximo: 4 Títulos) Pontuação Máxima: 10,0.	
Pontuação Máxima (A):	20,0	
B – CURSOS OPERACIONAIS		
1) Cursos na área de segurança e defesa ministrados pelas Forças Armadas, Secretarias de Segurança, Forças Policiais ou de Bombeiros Militares, com duração mínima de 2 semanas ou 80 horas/aula.	3,0 pontos (Máx. 3 cursos) Pontuação Máxima : 9,0.	
2) Cursos na área de segurança e defesa ministrados pelas Forças Armadas, Secretarias de Segurança, Forças Policiais ou de Bombeiros Militares, com duração inferior a 2 semanas ou 80 horas/aula.	2,0 pontos (Máx. 4 cursos) Pontuação Máxima : 8,0.	
3) Cursos na área de segurança e defesa ministrados por Organizações Privadas, com duração mínima de 2 semanas ou 80 horas/aula.	2,0 pontos (Máx. 3 cursos) Pontuação Máxima : 6,0.	
4) Cursos na área de segurança e defesa ministrados por Organizações Privadas, com duração inferior a 2 semanas ou 80 horas/aula.	1,0 pontos (Máx. 4 cursos) Pontuação Máxima : 4,0.	
Pontuação Máxima (B):	27,0	
C – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
1) Experiência profissional comprovada na área de Defesa Nacional ou Segurança Pública. Na área de Segurança Privada, experiência profissional comprovada somente em nível de gestão ou gerência.	1,95 ponto a cada 180 dias (Máx. 10 anos) Pontuação Máxima : 39,0.	
Pontuação Máxima (C):	39,0	
D – INSTRUTOR DE ARMAMENTO E TIRO		
1) Ser credenciado como Instrutor de Armamento e Tiro, nos termos da IN nº 111 – DG/PF, de 31 jan. 2017.	Pontuação Máxima : 7,0	
Pontuação Máxima (D):	7,0	
E – INSTRUTOR DE CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO NA SEGURANÇA PRIVADA		
1) Ser credenciado como Instrutor de Cursos de Formação e Especialização na Segurança Privada, nos termos da Portaria nº 33.732 – DG/DPF, de 07 abr. 2017.	Pontuação Máxima : 7,0	
Pontuação Máxima (E):	7,0	
Pontuação Máxima Total (A+B+C+D+E):	100,0	
Observação: Nas letras A, B, C, D e E só serão considerados os parâmetros que tenham estrita ligação com a especialidade profissional objeto do processo de seleção. O curso de Mestrado deverá ser reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.		

ANEXO H
(PREENCHIMENTO EXCLUSIVO DA CSI)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

CABEÇALHO			
Nome do Voluntário			Data
Email		Telefone	
RG	CPF	Nº de Inscrição	
Área Pretendida: QOCON TEC SED			

A SER PREENCHIDO PELA CSI				
A. PÓS-FORMAÇÃO	(a)	(b)	(c)	(d)
	Pontuação a ser atribuída por Título	Qtd de Títulos válidos	Pontuação atribuída CSI	Limites de Pontos
1) Pós-Graduação "Stricto Sensu", Mestrado, em área da respectiva especialidade, com defesa e aprovação de dissertação.				
2) Pós-Graduação "Lato Sensu", em nível de Especialização, exclusivamente na área de Segurança e Defesa, com duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.				
B. CURSOS OPERACIONAIS				
a) Cursos na área de segurança e defesa ministrados pelas Forças Armadas, Secretarias de Segurança, Forças Policiais ou de Bombeiros Militares, com duração mínima de 2 semanas ou 80 horas/aula.				
b) Cursos na área de segurança e defesa ministrados pelas Forças Armadas, Secretarias de Segurança, Forças Policiais ou de Bombeiros Militares, com duração inferior a 2 semanas ou 80 horas/aula.				
c) Cursos na área de segurança e defesa ministrados por Organizações Privadas, com duração mínima de 2 semanas ou 80 horas/aula.				
d) Cursos na área de segurança e defesa ministrados por Organizações Privadas, com duração inferior a 2 semanas ou 80 horas/aula.				
C. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Experiência profissional comprovada na área de Defesa Nacional ou Segurança Pública. Na área de Segurança Privada, experiência profissional comprovada somente em nível de gestão ou gerência.				
D. INSTRUTOR DE ARMAMENTO E TIRO				
Ser credenciado como Instrutor de Armamento e Tiro, nos termos da IN nº 111 - DG/PF, de 31 jan. 2017.				
E. INSTRUTOR DE CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO NA SEGURANÇA PRIVADA				
Ser credenciado como Instrutor de Cursos de Formação e Especialização na Segurança Privada, nos termos da Portaria nº 33.732 - DG/DPF, de 07 abr. 2017.				
F. PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA:				100,0

_____/_____/_____
Local Data

Assinatura e Identificação (Carimbo) do Presidente da CSI

Assinatura e Identificação (Carimbo) do Membro da CSI

Assinatura e Identificação (Carimbo) do Membro da CSI

ANEXO I



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

MODELO DE FICHA DE PARECER DO COMANDANTE/CHEFE/DIRETOR DA OM

Declaro que o _____, identidade nº _____, CPF nº _____, nascido aos ____ dia (s) do mês de _____ de _____, praça de _____, pertence ao efetivo do (a) _____, não possui em seus assentamentos nada que desabone a sua conduta militar.

Local: _____ – _____ Data: ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Comandante / Chefe / Diretor da OM
Portaria de Delegação: _____

ANEXO J

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE SAÚDE

Inscrição nº _____ SEREP- _____

Nome do Voluntário: _____

Ordem	Documentos de saúde a serem entregues pelo(a) voluntário(a)
a)	Eletroencefalograma digital com mapeamento e laudo médico, contendo o RQE do médico especialista.
b)	Avaliação clínica neurológica, realizada por especialista, contendo o RQE do médico especialista.
c)	Exame otorrinolaringológico: avaliação clínica realizada por especialista, contendo o RQE do médico especialista.
d)	Exame oftalmológico: acuidade visual sem correção, acuidade visual com correção, tonometria, biomicroscopia, fundoscopia, motricidade ocular e senso cromático, contendo o RQE do médico especialista.
e)	Avaliação psiquiátrica realizada por especialista com laudo sobre comportamento, humor, coerência e relevância do pensamento, conteúdo ideativo, percepções, hiperatividade, encadeamento de ideias, orientação, memória recente, memória remota, tirocínio, uso ou não de medicamentos psicotrópicos (psicofármacos) e, ainda, qualquer antecedente de doença psiquiátrica, contendo o RQE do médico especialista.
f)	Raios-X de tórax com laudo médico, contendo o RQE do médico especialista.
g)	Eletrocardiograma, com laudo médico, para os voluntários até 35 (trinta e cinco) anos, contendo o RQE do médico especialista.
h)	Eletrocardiograma de esforço (teste ergométrico em esteira), para os voluntários com idade igual ou superior a 35 (trinta e cinco) anos, cuja realização não ultrapasse 180 (cento e oitenta) dias, contendo o RQE do médico especialista.
i)	Atestado Psicológico.
j)	Declaração de Isenção de Conflito de Interesses.
k)	Audiometria tonal, com laudo.

Local _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) voluntário(a)

Recebido por:

Posto/Grad/Nome Legível do Responsável da CSI
Assinatura do Responsável da CSI

ANEXO K**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****MODELO DE ATESTADO MÉDICO PSIQUIÁTRICO**

Eu, _____ (nome completo), CRM nº _____, atesto que avaliei o(a) voluntário(a) _____, a fim de cumprir o previsto neste Aviso de Convocação para a Seleção de Profissionais de Nível Superior, Voluntários para a Especialidade de Segurança e Defesa, à Prestação do Serviço Militar Temporário (QOCon Tec SED 2023/2024), e que _____ (encontrei/não encontrei) alterações do comportamento, humor, percepções, orientação e da memória recente e remota; _____ (observei/não observei) coerência e relevância do pensamento, do tirocínio e do encadeamento de ideias; _____ (encontrei/não encontrei) indícios acerca do uso de psicofármacos.

Local: _____ – _____ Data: ____/____/____

Assinatura do Médico Psiquiatra e Carimbo Legível com CRM

ANEXO L**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****MODELO DE ATESTADO PSICOLÓGICO**

Atesto, a fim de cumprir o previsto no **item 5.7** (Inspeção de Saúde e Avaliação Psicológica) do Aviso de Convocação para a Seleção e Incorporação de Profissionais de Nível Superior, na Especialidade de Segurança e Defesa, com Vistas à Prestação do Serviço Militar Voluntário, de Caráter Temporário, para o Ano de 2023, que conduzi, observando rigorosos critérios éticos e técnicos, procedimento de avaliação psicológica junto ao(à) voluntário(a) _____, tendo este(a) recebido a menção _____ (“APTO” ou “NÃO APTO”), no campo da personalidade, considerando as características necessárias para o bom desempenho da atividade profissional, previstas no Aviso de Convocação.

_____, _____ de _____ de _____
Local data

Nome do(a) Psicólogo(a)
nº Inscrição CRP

ANEXO M**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES**

Eu, _____, declaro ter realizado a Avaliação Psicológica do (a) voluntário (a) _____ para o Processo Seletivo para a Convocação e Incorporação de Profissionais de Nível Superior, na Especialidade de Segurança e Defesa, com Vistas à Prestação do Serviço Militar Voluntário, em Caráter Temporário, para os Anos de 2023/2024, observando e cumprindo rigorosamente o disposto no Código de Ética Profissional do Psicólogo e nas demais Resoluções vigentes do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Declaro, ainda, não possuir qualquer vínculo empregatício com a Força Aérea Brasileira, tampouco vínculo de parentesco ou relações de afinidade/amizade com o(a) voluntário(a) em questão.

Por ser verdade, firmo o presente.

_____, _____ de _____ de _____
Local data

*Assinatura da (o) Psicólogo (a) / N° CRP

*Deverá ser o mesmo psicólogo que assinou o Atestado Psicológico (Anexo L).

ANEXO N

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

TESTE Nº 1 - FLEXÃO E EXTENSÃO DOS MEMBROS SUPERIORES COM APOIO DE
FRENTE SOBRE O SOLO (FEMS)

- Duração:** Sem limite de tempo.
- Tentativas:** 2 (duas). O intervalo entre as duas tentativas deverá ser de, no mínimo, 3 (três) minutos.
- Repetições:** 19 (dezenove).
- Posição inicial:** Apoio de frente, com as palmas das mãos sobre o solo, braços estendidos e ligeiramente afastados em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido e os pés paralelos, unidos e apoiados no solo.
- Tempo 1:** Flexionar os cotovelos, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, de forma que as costas passe da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora aproximadamente 45° com relação ao tronco.
- Tempo 2:** Estender completamente os cotovelos, voltando à posição inicial.
- Contagem:** Quando completar a extensão de cotovelos, deverá ser contada uma repetição.
- Nº repetições:** O previsto no item 5.8.4. O aplicador de TACF deverá interromper o teste quando o voluntário alcançar o índice previsto.

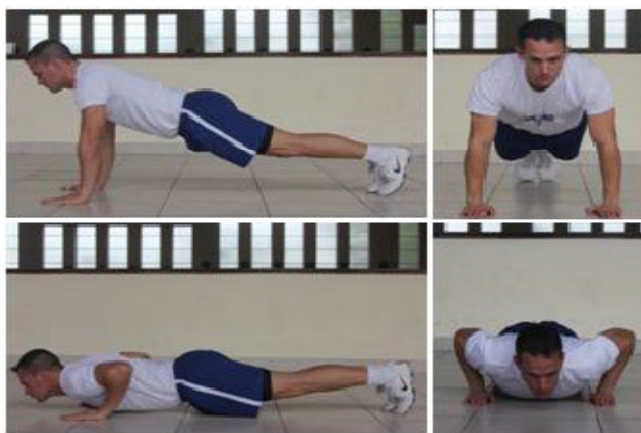


Figura 1: flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo

Erros mais comuns

- apoiar o peito no chão;
- mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- não flexionar ou não estender totalmente os membros superiores;
- elevantar primeiro o tronco e depois os quadris;
- afastar ou aproximar os cotovelos do tronco, alterando o ângulo de 45°;
- parar em qualquer posição (o teste deve ser interrompido); e
- mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do teste.

ANEXO N (continuação)

2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

TESTE Nº 2 - FLEXÃO DO TRONCO SOBRE AS COXAS (FTSC)

- Duração:** 1 (um) minuto.
- Tentativa:** 2 (duas). O intervalo entre as duas tentativas deverá ser de, no mínimo, 3 (três) minutos.
- Repetições:** 35 (trinta e cinco).
- Posição inicial:** Deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas ao peito na altura dos ombros, joelhos flexionados numa angulação próxima a 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador (o aplicador não poderá segurar os joelhos ou coxas dos voluntários).
- Tempo 1:** Flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas.
- Tempo 2:** Voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.
- Contagem:** Cada vez que Tempo 1 se completar, deve ser contada uma repetição.
- Nº repetições:** O previsto no item 5.7.3, no tempo de 1 minuto. O aplicador de TACF deverá interromper o teste quando o voluntário alcançar o índice previsto.



Figura 02: Flexão do tronco sobre as coxas

Erros mais comuns:

- soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- não encostar os cotovelos no terço distal das coxas no Tempo 1;
- não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- parar em qualquer posição (o teste deverá ser interrompido);
- não manter os joelhos na angulação de 90°; e
- retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do teste.

ANEXO N
(continuação)

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

TESTE Nº 3 - CORRIDA DE 12 MINUTOS (Corrida 12 min)

Duração	12 (doze) minutos.
Tentativa	1 (uma).
Distância	2.100m.
Local	Pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente de 100 a 500 metros, com declividade não superior a 1/1000 metros e devidamente aferido. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.
Numeração	Todos deverão receber numeração, a fim de facilitar o controle do avaliador.
Apito	O teste é iniciado com o silvo curto de apito e termina com um silvo longo. Após o silvo longo (término do tempo), os voluntários deverão permanecer caminhando no sentido perpendicular ao da execução do percurso, e assim permanecer até que o avaliador anote a distância percorrida por cada voluntário e o libere do teste.
Execução	A corrida de 12 (doze) minutos pode ser feita em qualquer ritmo, podendo inclusive intercalar corrida com caminhada, não podendo o voluntário, em hipótese alguma, parar, sentar, descansar ou inverter o sentido do percurso, até completar o percurso previsto para aprovação ou for completado o tempo máximo do teste (silvo longo).
Tempo e distância	O avaliador responsável pela aplicação deste teste deve informar ao avaliado o número de voltas percorridas e o tempo transcorrido.
Contagem	O resultado obtido será em função da distância percorrida pelo voluntário durante o tempo estabelecido (12 minutos). Para o controle das voltas de cada voluntário, o avaliador deve utilizar a “Ficha de controle de voltas do teste de corrida de 12 minutos” e proceder ao arredondamento da distância obtida de 10 em 10 metros.
Fiscais	Haverá tantos fiscais quantos forem necessários, a serem distribuídos nas curvas do percurso ou nos locais considerados adequados pelo responsável pela aplicação do teste.

ANEXO O



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

MODELO DE REQUERIMENTO EM GRAU DE RECURSO

1. Eu, _____ (nome completo), RG nº _____, CPF nº _____, voluntário ao QOCon Tec SED 2023/2024, inscrição nº _____SEREP-____, venho requerer recurso quanto à (ao):

- Parecer desfavorável da CSI.
- Ter sido julgado “Não Apto” no TAFC.
- Indeferimento da Validação de Documentos Digitais (VDD)
- Ter sido julgado “Não Apto” na INSPSAU.
- Indeferimento da Avaliação Curricular Digital (ACD)
- Ter sido julgado “Não Apto” na AP.

2. Fundamentação do recurso:

3. Em face das razões acima apresentadas, o recorrente reitera julgar-se em condições para prosseguimento no Processo Seletivo.

4. Nestes termos, pede deferimento.

Local _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do voluntário

Recebido por:

Posto/Grad/Nome Legível do Responsável da CSI
Assinatura do Responsável da CSI

Obs: Para o recurso da INSPSAU o voluntário deverá anexar o Documento de Informação de Saúde (DIS) e para o recurso da AP deverão ser anexados o Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP) e laudo psicológico.

ANEXO P



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DA ETAPA CONCENTRAÇÃO FINAL

Inscrição nº _____ SEREP- ____

Nome do Voluntário: _____

Ordem	Documentos para Concentração Final
a	Lista de Verificação de Documentos da Etapa CF - Anexo Q.
b	Ficha de Inscrição (FI).
c	Original e cópia do documento oficial de identificação (frente e verso), para voluntários civis, ou cópia do documento de identidade militar dentro da validade (frente e verso), para voluntários militares da ativa.
d	Original e cópia do Cadastro de Pessoa Física (dispensável, caso conste no documento oficial de identificação).
e	Original e cópia do Certificado de reservista ou prova de quitação com o serviço militar, para voluntários do sexo masculino.
f	Original e cópia do Diploma ou certificado de conclusão do Ensino Superior, emitido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, estadual, distrital, municipal ou regional de ensino competente, para todas as especialidades. Em substituição à cópia do diploma ou certificado de conclusão do Ensino Superior, previsto nesta alínea, serão aceitas Declarações/Certidões de conclusão, desde que acompanhadas do Histórico Escolar do respectivo curso.
g	Original e Cópia dos Diplomas ou Certificados de Conclusão de Cursos de Pós-Formação, de acordo com os Parâmetros de Qualificação Profissional, previstos nos Anexo G deste Aviso de Convocação.
h	Original e Cópia do Comprovante de experiência profissional.
i	Se militar da ativa, original e cópia da Ficha de Parecer do Comandante, Chefe ou Diretor em que serve.
j	Original e cópia da Declaração emitida pela Organização Militar em que serviu/serve contendo o tempo de serviço e o comportamento ou cópia das folhas de alterações ou do histórico militar, para militares da ativa e reserva não remunerada.
k	Certidão negativa da Polícia Federal, expedida pelo Departamento de Polícia Federal, que poderá ser obtida pelo voluntário por meio da página www.dpf.gov.br
l	Certidão negativa da Justiça Militar da União, expedida pelo Superior Tribunal Militar, que poderá ser obtida pelo voluntário por meio da página www.stm.jus.br
m	Certidão negativa da Justiça Criminal Federal, em 1ª instância, expedida dentro do prazo de validade consignado no documento, correspondente à Unidade da Federação referente ao domicílio declarado no ato da inscrição.
n	Certidão negativa criminal da Justiça Estadual ou Distrital, em 1ª instância, correspondente à Unidade da Federação de seu domicílio.
o	Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE (www.tse.jus.br) expedida, no máximo, há 30 dias da data de entrega dos documentos ou comprovante de votação da última eleição, 1º turno e 2º turno, se houver.
TOTAL DE FOLHAS:	

OBS.: NÃO ENCADERNAR OS ORIGINAIS.

Local _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) voluntário (a)

Recebido por:

Posto/Grad – nome legível e assinatura do responsável da CSI